

Biologia Geral e Experimental

Universidade Federal de Sergipe

São Cristóvão, SE 1 (1): 22 – 24

27.x.2000

ARANHAS EM BROMÉLIAS DE DUAS RESTINGAS DO ESTADO DE SERGIPE, BRASIL.

Sidclay Calaça Dias¹
Antonio Domingos Brescovi²
Ledilson Teodoro Santos¹
Ermina Conceição Guerreiro Couto³

RESUMO

Descreve-se a ocorrência de aranhas em três espécies de bromélias-tanque (*Aechmea aquilega*, *Hohenbergia ridleyi* e *Hohenbergia stellata*) em duas áreas de mata de restinga de Barra dos Coqueiros e Pirambu, Sergipe, Brasil. Foram encontrados 116 indivíduos pertencentes a 11 famílias. Discute-se brevemente o relacionamento dessas famílias com as bromélias e a presença das duas espécies mais conspícuas (*Pachistopelma rufonigrum* e *Nothroctenus* sp.).

Palavras-chave: Aranhas, bromélias-tanque, Sergipe.

ABSTRACT

The occurrence of spider in three bromeliad tank species (*Aechmea aquilega*, *Hohenbergia ridleyi* and *Hohenbergia stellata*) are described for two "restinga" vegetation of Barra dos Coqueiros and Pirambu, Sergipe, Brasil. It was found 116 individuals belonging to 11 families. The relationship of those families with the bromeliads and the presence of two conspicuous species (*Pachistopelma rufonigrum* and *Nothroctenus* sp.) are briefly discussed.

Key words: Spider, bromeliad tank, Sergipe.

INTRODUÇÃO

A literatura vigente traz muitas referências relacionadas às associações entre várias espécies de animais e plantas da família Bromeliaceae (Cotgreave *et al.*, 1993; Ferreira, 1981; Ochoa *et al.*, 1993; Oliveira *et al.*, 1994; Teixeira *et al.*, 1997). Dentre os animais bromelícolas, as aranhas constituem um grupo importante, porque participam de muitas interações tróficas que ocorrem nestes microhabitats (Barth *et al.*, 1988; Ochoa *et al.*, 1993).

Algumas espécies de bromélias, conhecidas como bromélias-tanque, acumulam água em suas folhas dispostas em rosetas. Esta condição forma um

ambiente com temperatura e umidade favoráveis ao estabelecimento de várias espécies de aranhas (Barth *et al.*, 1988; Ferreira, 1981; Oliveira *et al.*, 1994; Teixeira *et al.*, 1997). Este trabalho é um levantamento preliminar da diversidade de aranhas em bromélias de restingas.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram coletadas 58 bromélias (14 *Aechmea aquilega*, 14 *Hohenbergia ridleyi* e 30 *H. stellata*) em duas áreas de restingas de Sergipe, Barra dos Coqueiros (10° 54' S e 37° 02' W) e Pirambu (10° 44' S e 36° 51' W), durante os anos de 1995 e 1996.

¹ Bacharelado em Biologia, Universidade Federal de Sergipe, Jardim Rosa Elze, s/n; São Cristóvão, SE. CEP 49100-000

² Laboratório de Artrópodes, Instituto Butantan, Av. Vital Brasil, 1500; São Paulo, SP. CEP 05503 - 900

³ Departamento de Ciências Biológicas, UESCBa, km 116; Ilhéus, BA.

Ambas as áreas estão bastante impactadas devido à forte antropização. Após serem retiradas do solo, as bromélias foram acondicionadas em sacos plásticos de capacidade 100 l. No laboratório, as folhas foram retiradas e lavadas uma a uma. Os exemplares encontrados foram fixados em formalina 4% e preservados em álcool 70%. O material coletado foi identificado e depositado no Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio

Grande do Sul (MCN) e no Instituto Butantan, São Paulo (IBSP).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 116 indivíduos da Ordem Araneae nas bromélias, pertencentes a 11 famílias (Tabela 1).

Tabela 1. Diversidade de aranhas em *A. aquilega*, *H. ridleyi* e *H. stellata*

Sub Ordem	Família	Espécie	Número de indivíduos
Mygalomorphae	Dipluridae		1
	Theraphosidae		5
		<i>Pachistopelma rufonigrum</i>	70
Araneomorphae			1
	Caponiidae	<i>Nops</i> sp.	1
	Oonopidae	<i>Xyphinus</i> sp.	1
	Scytodidae	<i>Scytodes</i> sp.	1
	Pholcidae		3
	Theridiidae		1
	Gnaphosidae		2
	Corinnidae		3
	Salticidae		12
	Ctenidae	<i>Ctenus</i> sp.	4
		<i>Nothroctenus</i> sp.	11
Total			116

A maioria das famílias de aranhas encontradas nestas coletas não são bromelícolas (Gerschman de Pikelin & Schiapelli, 1963), provavelmente são visitantes ocasionais. Muitas dessas aranhas vivem na serrapilheira, embaixo de troncos, pedras ou são sedentárias construtoras de teia. Ocupam as bromélias para fugir da dessecação ou buscar alimento disponível.

Das famílias amostradas, apenas Theraphosidae, Salticidae e Ctenidae têm espécies estritamente associadas às bromélias (Barth *et al.*, 1988; Lise & Braul, 1994; Stradling, 1994) e foram mais abundantes. As aranhas da família Corinnidae habitam preferencialmente troncos de árvores, mas

algumas espécies ocorrem em bromélias (A.B. Bonaldo, com. pes.).

Pachistopelma rufonigrum (Theraphosidae) tem morfologia que parece adaptada à vida entre as folhas das rosetas das bromélias (corpo achatado e câmara ocular muito baixo) (R. Bertani, com. pes.). *P. rufonigrum* foi observada com ootecas, indicando que esta espécie utiliza estas bromélias como sítio de oviposição.

Barth *et al.* (1988) encontraram relações entre o ciclo de vida de *Cupiennius* (Ctenidae) e a dependência destas aranhas por bromélias para acasarem e ovipositem. Indivíduos de *Nothroctenus* sp. (Ctenidae) foram encontrados em estágio juvenil e em estágio adulto, com fêmeas

carregando ootecas, o que indica que podem utilizar as bromélias para oviposição.

Agradecimentos: Ao Dr. Alexandre B. Bonaldo (MCN) pela identificação de parte do material e à Nicole A.C. Zyngier pela leitura crítica do manuscrito.

REFERÊNCIAS

- Barth, F.G.; E.A. Seyfarth; H. Bleckmann, & W. Schuch, 1988. Spiders of the genus *Cupiennius* Simon 1891 (Araneae, Ctenidae) I. Range distribution, dwelling plants, and climatic characteristics of the habitats. **Oecologia** 77: 187-193.
- Cotgreave, P.; M.J. Hill & D.A.J. Middleton. 1993. The relationship between body size and population size in bromeliad tank faunas. **Biol. J. Linn. Soc.** 49: 367-380.
- Ferreira, C.P. 1981. **Fauna associada às bromélias *Cannistrum aff. giganteum* (Baker) L. B. Smith e *Neoregelia cruenta* (R. Graham) L. B. Smith de restinga do litoral norte do Estado de São Paulo.** Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- Lise, A.A. & A. Brul Jr. 1994. *Asaphobelis physonychus* Simon: Descrição da fêmea e novas contribuições para o conhecimento do macho (Araneae, Salticidae). **Rev. Bras. Zool.** 11 (2): 261-264.
- Ochoa, M.G.; M.C. Lavin; F.C. Ayala & A.J. Perez. 1993. Arthropods associated with *Bromelia hemisphaerica* (Bromeliales: Bromeliaceae) in Morelos, Mexico. **Fla. Entomol.** 76(4): 616-621.
- Oliveira, M.G.N.; C.F.D. Rocha & T.A. Bagnall. 1994. Comunidade animal associada à bromélia-tanque *Neoregelia cruenta* (R. Graham) L.B. Smith. **Bromélia** 1(1): 22-29.
- Gerschman de Pikelin, B.S. & R.D. Schiapelli. 1963. Llave para la determinación de familias de arañas Argentinas. **Physis** 24 (67): 43-72.
- Stradling, D.J. 1994. Distribution and behavioral ecology of an arboreal "tarantula" spider in Trinidad. **Biotropica** 26(1): 84-97.
- Teixeira, R.L.; C. Zamprogno; G.I. Ameida & J.A.P. Schineider. 1997. Tópicos ecológicos de *Phyllodytes luteolus* (Amphibia, Hylidae) na Restinga de Guriri, São Mateus-ES. **Rev. Bras. Biol.** 57(4): 647-654.